ORAÇÃO PELO CENTENÁRIO DA APARIÇÃO EM FÁTIMA

Pastoral Universitária

PUC-SP

Dirigente: "Precisamente amanhã celebraremos Nossa Senhora de Fátima, que apareceu para anunciar a vitória sobre o mal. Com um apoio assim tão grande não tenhamos medo de continuar a nossa missão. "

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**

Dir.: Percorremos alguns acontecimentos do caminho de Jesus, da nossa salvação, juntamente com Aquela que é a nossa Mãe, Maria, Aquela que com mão firme nos guia rumo ao seu Filho Jesus. Maria guia-nos sempre para Jesus. A Visitação da Bem-Aventurada Virgem Maria à sua parente Isabel. Gostaria de meditar convosco este mistério que indica como Maria enfrenta o caminho da sua vida com grande realismo, humanidade e consistência.

TEMPO DA PALAVRA DE DEUS

Aclamação: Aleluia

Proclamação (Lc 1, 26-45.56)

Dir.: O Papa diz-nos Três palavras que resumem a atitude de Maria: escuta, decisão e ação. Maria é exemplo daquilo que o Senhor nos pede na vida: escuta, decisão e ação. A partir da figura de Maria, no episódio da Visitação a sua parente Isabel, somos convidados a olhar sobre o momento da vida que vivemos, sobre nossos desafios e interrogações.

I - MARIA, Mulher da escuta

LEITOR 1: O gesto de Maria, de ir visitar a sua parente Isabel nasce da palavra do Anjo de Deus: «Também Isabel, tua parente, concebeu um filho na sua velhice...» (Lc 1, 36). Maria sabe ouvir a Deus. Não se trata de um simples «escutar», um ouvir superficial, mas é uma «escuta» feita de atenção, de acolhimento e de disponibilidade a Deus. Não é o modo distraído com que às vezes nos pomos diante do Senhor ou perante os outros: escutamos as palavras, mas não ouvimos verdadeiramente. Maria está atenta a Deus, ouve Deus. Mas Maria ouve também os acontecimentos, ou seja, lê os eventos da sua vida, está atenta à realidade concreta e não se limita à superfície, mas vai às profundezas, para compreender o seu significado. A parente Isabel, que já é idosa, está grávida: este é o acontecimento. Mas Maria está atenta ao significado, sabe compreendê-lo: «A Deus nada é impossível» (Lc 1, 37).

LEITOR 2: Isto é válido também na nossa vida: a escuta de Deus que nos fala, e escuta também da realidade quotidiana, atenção às pessoas, aos acontecimentos, porque o Senhor está à porta da nossa vida e bate de muitos modos, lançando sinais ao longo do nosso caminho; dá-nos senhor a capacidade de os ver. Maria é a Mãe da escuta, da escuta atenta de Deus e da escuta igualmente atenta dos acontecimentos da vida.

ORAÇÃO

Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos; faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo; faz com que saibamos ouvir a realidade em que vivemos, cada pessoa que encontramos, especialmente quem é pobre e necessitado, quem se encontra em dificuldade. Amem!

Maria, Mulher da escuta **Rogai por nós**

II - MARIA, Mulher da decisão

LEITOR 3: A segunda palavra: decisão. Maria não vive «apressada», ansiosamente, mas, como são Lucas ressalta, «ponderava tudo no seu coração» (cf. Lc 2, 19.51). E também no momento decisivo da Anunciação do Anjo, Ela pergunta: «Como acontecerá isto?» (Lc 1, 34). Mas não se detém nem sequer no momento da reflexão; dá um passo em frente: decide. Não vive apressadamente, mas só quando é necessário «vai à pressa».

Maria não se deixa levar pelos acontecimentos, não evita o cansaço da decisão. E isto acontece tanto na escolha fundamental que mudará a sua vida: «Eis a serva do Senhor…» (cf. Lc 1, 38), como nas opções mais quotidianas, mas também elas ricas de significado.

No episódio das bodas de Caná (cf. Jo 2, 1-11) se vê o realismo, a humanidade e a consistência de Maria, que permanece atenta aos acontecimentos e aos problemas; Ela vê e compreende a dificuldade daqueles dois jovens esposos aos quais vem a faltar o vinho da festa, medita e sabe que Jesus pode fazer algo, e assim decide dirigir-se ao Filho para que intervenha: «Eles já não têm vinho» (Jo 2, 3). Decide.

LEITOR 4: Na vida é difícil tomar decisões, e muitas vezes tendemos a adiar, a deixar que outras pessoas decidam por nós, frequentemente preferimos deixar-nos levar pelos acontecimentos, seguir a moda do momento; às vezes sabemos o que devemos levar a cabo, mas não temos a coragem de o fazer, ou parece-nos demasiado difícil porque significa ir contra a corrente. Na Anunciação, na Visitação e nas bodas de Caná Maria vai contra a corrente; Maria vai contra a corrente; põe-se à escuta de Deus, medita, procura compreender a realidade e decide confiar-se totalmente a Deus, e embora esteja grávida decide ir visitar a sua parente idosa, decide confiar-se ao Filho com insistência para salvar a alegria das bodas.

ORAÇÃO

Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente e o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações; concede-nos a coragem da decisão, para nos deixarmos arrastar por outros que orientem a nossa vida. Amém!

Maria, Mulher da decisão – **Rogai por nós**

III - MARIA, Mulher da ação

LEITOR 5: Maria pôs-se a caminho «apressadamente…» (cf. Lc 1, 39). Não obstante as dificuldades, as críticas que recebeu devido à sua decisão de partir, Maria não se detém diante de nada. E assim vai «depressa».

Na oração diante de Deus que fala, ponderando e meditando sobre os acontecimentos da sua vida, Maria não tem pressa, não se deixa levar pelo momento, não se deixa arrastar pelos eventos. Mas quando compreende claramente o que Deus lhe pede, o que deve levar a cabo, não hesita, não se atrasa, mas vai «depressa». Santo Ambrósio comenta: «A graça do Espírito Santo não permite demoras» (Expos. Evang. sec. Lucam, II, 19: PL 15, 1560).

O agir de Maria é uma consequência da sua obediência às palavras do Anjo, mas unida à caridade: vai visitar Isabel para lhe ser útil; e neste gesto de sair da sua casa, de si mesma por amor, leva consigo aquilo que possui de mais precioso: Jesus; leva o Filho.

LEITOR 6: Às vezes, também nós nos limitamos à escuta, à reflexão sobre aquilo que deveríamos levar a cabo, e talvez compreendamos claramente a decisão que devemos tomar, mas não realizamos a passagem para a ação. E, sobretudo, não nos pomos em jogo a nós mesmos, movendo-nos «depressa» rumo aos outros para lhes prestar a nossa ajuda, a nossa compreensão e a nossa caridade; para levar também, a exemplo de Maria, aquilo que possuímos de mais precioso, Jesus e o seu Evangelho, com o testemunho concreto do nosso agir.

ORAÇÃO

Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam «apressadamente» rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo, como tu, a luz do Evangelho. Amem!

Maria, Mulher da ação - **Rogai por nós**

ORAÇÃO FINAL

Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos; faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo; faz com que saibamos ouvir a realidade em que vivemos, cada pessoa que encontramos, especialmente quem é pobre e necessitado, quem se encontra em dificuldade.

Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente e o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações; concede-nos a coragem da decisão, para não nos deixarmos arrastar por outros que orientem a nossa vida.

Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam «apressadamente» rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo, como tu, a luz do Evangelho.

Amem!

DESPEDIDA: Agradeço-vos esta comunhão ao redor da Mãe. Que Ela abençoe todos nós, que nos torne mais irmãos. Amém.